

# Novas tendências científicas em corpo, cultura e movimento

[Editorial]

*Estélio Henrique Martin Dantas\**

*Mario Cezar de Souza Costa Conceição\*\**

*Karollyni Andrade Dantas\*\*\**

Citar como:

Dantas, E. H. M., Conceição, M. C. de S. C. e Dantas, K. A. (2021). Novas tendências científicas em corpo, cultura e movimento. *Revista de Investigación Cuerpo, Cultura y Movimiento*, 11(2).



Evoluções tecnológicas estão presentes na vida de todas as pessoas. Em geral, as tecnologias buscam facilitar as situações do dia a dia, gerando mais conforto para o ser humano. Contudo, o conforto produzido por elas está interferindo no estilo de vida das pessoas. Cada vez mais, observa-se uma população sedentária, com hábitos de vida prejudiciais à saúde.

Diante desse quadro, ações relacionadas à busca da qualidade de vida e da saúde são fundamentais. Entre as possibilidades, está a produção de conhecimento que promova o desenvolvimento de hábitos saudáveis.

---

\* Doutor em Educação Física, docente titular de Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo da Universidade Tiradentes, Aracaju, Brasil. Grupo de pesquisa Labimh, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Correio eletrônico: [estelio\\_henrique@unit.br](mailto:estelio_henrique@unit.br); ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0981-8020>

\*\* Mestre em Ciências em Motricidade Humana, docente de Educação Física da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Correio eletrônico: [prof.mariocezar@gmail.com](mailto:prof.mariocezar@gmail.com); ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4545-0892>

\*\*\* Assistente social. Mestranda pela Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil. Correio eletrônico: [karollynibastos@yahoo.com.br](mailto:karollynibastos@yahoo.com.br); ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6886-6976>

Com a aplicação de conhecimento atualizado, pode-se influenciar e modificar o estilo de vida a partir de hábitos saudáveis.

Na perspectiva de promoção de hábitos saudáveis para uma vida sã, a *Revista de Investigación Cuerpo, Cultura y Movimiento*, da Faculdade de Cultura Física, Desporto e Recreação (Universidad Santo Tomás), produziu uma edição (2021-2) a partir de trabalhos acadêmicos com a temática “Novas tendências científicas em corpo, cultura e movimento”.

Para tanto, este dossiê identificou os trabalhos em três diferentes concepções temáticas: motricidade e Educação Física escolar, lesões associadas à prática de atividade física e treinamento das qualidades físicas.

O primeiro eixo temático, motricidade e Educação Física escolar, está composto por três trabalhos de investigação. Dois deles investigam os efeitos da incorporação de outras atividades associadas às aulas de Educação Física escolar no aspecto motor dos alunos. Um desses trabalhos foi o elaborado por *Luma Silveira de Sá Carvalho Paixão*, *Ignácio Antônio Seixas da Silva*, *Vitor Ayres Príncipe*, *Carlos Soares Pernambuco* e *Rodrigo Gomes de Souza Vale*, e está intitulado como “Aspectos motores na Educação Física escolar e na natação”. O trabalho buscou observar, por meio de um estudo comparativo descritivo, a diferença de aspectos motores de alunos que, além da Educação Física escolar, também faziam atividades extras de natação.

O outro trabalho, apresentado por *Daniela Bastos de Almeida Rodrigues*, *Ignácio Antônio Seixas-da-Silva*, *Rosna Dias de Oliveira*, *Ricardo Mariano Dublasievicz*, *Vitor Ayres Príncipe*, *Sergio Medeiros Pinto*, *Rodolfo Alkmin Moreira Nunes*, *Carlos Soares Pernambuco* e *Rodrigo Gomes de Souza Vale*, sob o título “Desenvolvimento motor em escolares praticantes e não praticantes de dança”, comparou o equilíbrio e a motricidade global de

escolares praticantes de Educação Física curricular que faziam como atividade física extracurricular o balé, com escolares que praticavam apenas as aulas curriculares de Educação Física.

O terceiro estudo da abordagem motricidade e Educação Física escolar, denominado “A motricidade no triatlon, outro olhar desde a Física até a Biomecânica”, foi desenvolvido por Ana Margarida Torres Aguila e buscou identificar o quanto a compreensão da motricidade pode aumentar o interesse dos estudantes-atletas na iniciação desportiva escolar.

O segundo eixo temático versa sobre lesões associadas à prática de atividade física. Esse aspecto reúne duas investigações. A primeira, conduzida por Carlos G. Muñoz, Santiago F. Reina e Santiago V. Cifuentes, com o título “Prevalência de lesões e *fitness* em universitários”, considera o aumento do número de lesões a partir do aumento do número de praticantes de atividades físicas. Para tanto, o trabalho teve como objetivo identificar a prevalência de lesões em diferentes atividades de *fitness* em estudantes universitários.

Finalizando os trabalhos que abordam a temática motricidade e Educação Física escolar, é apresentado o estudo intitulado “Proposta de adaptação do regulamento do *footgolf* para pessoas com paralisia cerebral”, elaborado por Víctor Hernández-Beltrán, José M. Gamonales, Luisa Gámez-Calvo e Jesús Muñoz-Jiménez. Os autores, com essa produção, apresentam uma proposta de adaptação do regulamento do *footgolf* para pessoas com paralisia cerebral, com base na classificação funcional de jogadores de futebol. Eles acreditam que essa proposta apresentará diversos benefícios na inclusão e na qualidade de vida dessa específica população. Por fim, este dossiê apresenta os trabalhos do eixo temático “treinamento das qualidades físicas”. São apresentadas duas pesquisas relacionadas a trabalhos de contrarresistência e uma investigação sobre capacidade respiratória (aeróbica) e composição corporal.

Moises Simão Santa Rosa de Souza, Cesar Augusto de Souza Santo, Camila Freitas da Silveira, Ronaldo Lins Meira e Fábio Batista Miranda apresentaram o estudo denominado “Obediência ao princípio da sobrecarga no treinamento resistido e melhora da autonomia funcional em idosos”. Nessa investigação, foram comparados os níveis de força e a autonomia funcional entre idosos praticantes de treinamento resistido com e sem sobrecarga.

A segunda investigação sobre trabalhos de contrarresistência foi desenvolvida por Luis David Martínez Quiñones, David Felipe Zuluaga Ávila e Álvaro José Gracia Díaz com o título “Estratégia para o fortalecimento e o desenvolvimento esportivo de crianças e adolescentes”. O trabalho investigou os efeitos crônicos de um programa de cargas crescentes para o desenvolvimento da força em crianças e adolescentes praticantes de voleibol.

O terceiro trabalho desse eixo temático foi elaborado por Ana Caroline Gusmão de Matos, Antenor de Oliveira Silva Neto, Ayrton Moraes Ramos, Clésio Andrade Lima, Gabrielle dos Santos Moreira, Maria Eduarda da Silva Cursino Ribeiro, Maria Luísa Barreto Paiva, Michael Douglas Celestino Bispo, Natália Brito de Almeida e Estélio Henrique Martin Dantas, denominado “Composição corporal e capacidade cardiorrespiratória em praticantes de corrida de rua”. O trabalho buscou analisar se a capacidade cardiorrespiratória de praticantes de corrida de rua pode estar de alguma forma relacionada com a sua composição corporal.

Finalizamos este editorial agradecendo a todos aqueles que colaboraram com a elaboração e a confecção deste dossiê (2021-2). Agradecemos, principalmente, a todos os autores e as autoras que contribuíram com seus trabalhos que, certamente, ajudarão os leitores em seu crescimento pessoal e profissional.